

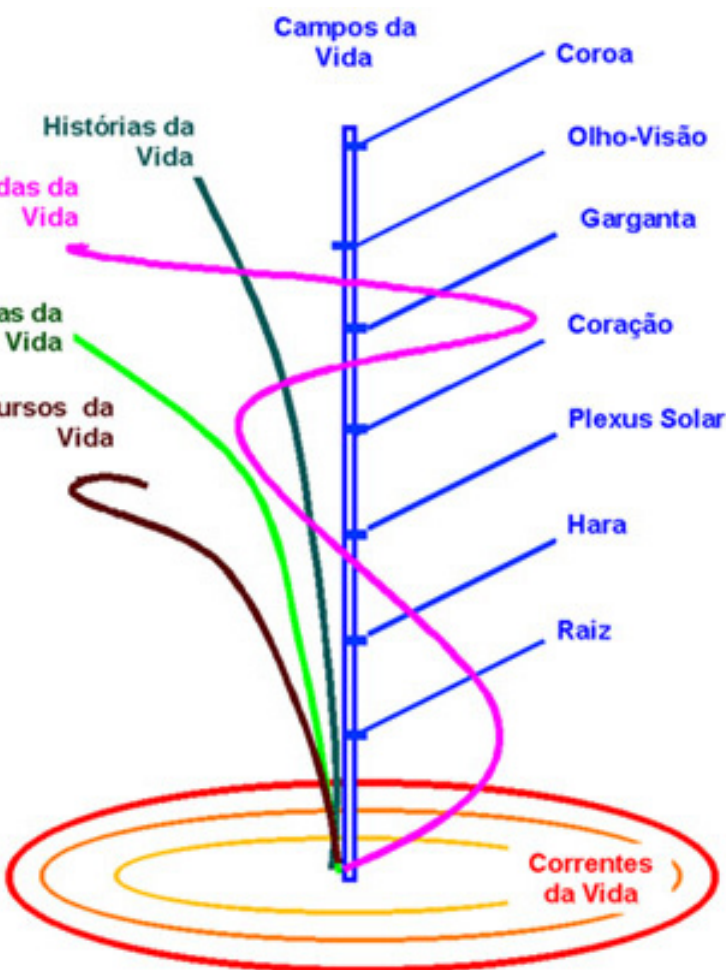
Escultura da Biossíntese

Dimensões da Vida

por Milton Corrêa e Esther Frankel

A Biossíntese é uma psicologia pré e perinatal, uma psicoterapia somática e uma psicologia transpessoal com uma abordagem multidimensional do ser humano: o seu corpo, emoções, sexualidade, crenças, desejos, necessidades, sonhos, sua história, família, relações etc. são vistos e considerados de forma integrada.

A Biossíntese reconhece a qualidade única do indivíduo e a variedade do desenvolvimento decorrente do processo formativo. O ser humano é visto como multidimensional e os níveis distintos de suas interações com o mundo, o que ele apreende ou expressa são compreendidos como campos de experiência de vida interconectados: físico, vital, emocional, mental e espiritual.



ESCULTURA DA BIOSSÍNTESE
DIMENSÕES DA VIDA

David Boadella denomina esta visão holística de bioespiritual.

Na clínica em Biossíntese levamos em conta seis dimensões fundamentais (dimensões da vida) através das quais procuramos compreender, acompanhar e ajudar o processo formativo do cliente: Correntes da Vida, Campos da Vida, Linhas da Vida, Histórias da Vida, Ondas da Vida e Recursos de Vida. Em essência, a Biossíntese nos oferece os princípios e métodos para entender e integrar estas dimensões da vida. A Biossíntese é, antes de tudo, uma forma de autodesenvolvimento e autoformação com uma ampla base bio-social e com potencial para aplicações em muitas outras áreas da sociedade além da clínica.

1. Correntes da Vida

As Correntes da Vida envolvem a morfologia, o desenvolvimento embriológico, as camadas endoderma, mesoderma e ectoderma, a compreensão dos bloqueios entre estas camadas e a sua integração. É todo o desenvolvimento do feto, que chamamos de desenvolvimento horizontal, e as suas implicações no processo formativo do indivíduo.

As Correntes da Vida lidam com três correntes de afeto uterinos: o afeto umbelical, o afeto cinestésico e o afeto pele fetal, que são formativos durante a vida embriológica. As tres correntes de afeto correspondem às três camadas do desenvolvimento fetal: endoderma, mesoderma e ectoderma. E estas tres camadas estão conectadas com as três regiões morfológicas do corpo: a barriga, as costas e a cabeça. O conceito de Correntes da Vida é um modo de olhar para a organização do corpo em termos da energia e da forma organizadas no espaço, em termos do comportamento e de como o

pensamento, a emoção e a ação estão sendo integrados.

2. Campos da Vida

São os diferentes níveis interativos de experiências e expressões do comportamento e consciência humana. Por exemplo, a sexualidade é um Campo da Vida, linguagem é um Campo da Vida. Em Biossíntese, estes campos correspondem aos diferentes níveis de expressões associados aos segmentos da coluna vertebral. No corpo humano a coluna vertebral é o eixo do sistema motor e o canal para os nervos motores, os nervos sensoriais e o sistema vegetativo associado. A coluna vertebral tem sete nodos naturais onde ela se curva e dobra e nestes nodos estão situados os centros de nosso sistema de energia sutil, ligado às principais glândulas do corpo. A coluna é o principal eixo integrador do corpo, ligando a pélvis ao cérebro, passando através dos centros nervosos reguladores da digestão e da sexualidade, os que mantêm o equilíbrio do coração, garganta e linguagem, olhos e visão, ouvidos e audição.

Cada Campo da Vida pode ser visto em termos de polaridade e pode ser acessado pelo trabalho terapêutico. A neurose envolve não somente a cisão horizontal entre as Correntes da Vida, mas também a cisão vertical entre os Campos da Vida.

Boadella considera 7 Campos da Vida, que são campos de experiências e expressões da vida humana, correspondentes aos segmentos da coluna vertebral cujos centros são:

- O centro da Raiz, cuja função primária é "enraizar" no sentido de um compromisso com o corpo e um desejo de sobrevivência, o contato com o corpo, o contato com o outro e com o mundo. O quanto as crenças e o conhecimento estão ancorados na realidade do mundo e são experimentados emocional e fisicamente. Corresponde também à um dos elementos chaves da Biossíntese que são os Campos Motores.

- O centro do Hara, relaciona-se com a carga ou a emoção. Corresponde à energia disponível para a realização vital. Este centro está intimamente ligado ao umbigo e à sensação de contato via conexão com o cordão umbilical. Na infância é o centro do bem estar, sustentado por experiências agradáveis no seio. Durante e após a adolescência se relaciona com sexualidade.

- O centro do Plexus Solar está relacionado com os vínculos, fronteiras, limites e autoconfiança. Aqui podem se apresentar as dificuldades relacionadas ao poder, dominação e manipulação.

- O centro do Coração é o centro da união com o próximo, com a vida e com o mundo, relaciona-se com a compaixão, a habilidade de amar profundamente e de formar relacionamentos.

- O centro da Garganta tem como função principal a comunicação ou a emissão de sons, envolve todo o aparelho produtor de voz, os bloqueios na garganta e no pescoço, a importância desta ponte entre o pensamento e as emoções, entre o pensamento e a ação e movimentos. A saúde deste centro corresponde a uma boa comunicação e a criatividade da linguagem.

- O centro da Frente ou Olho e Visão, relaciona-se à visão e à contemplação – olhar para fora e enxergar por dentro. Ele representa a habilidade de uma pessoa de encarar a si própria e aos outros. Relaciona-se com o poder de imaginar, assim como com o poder de enxergar profundamente a essência de uma situação. Quando se trabalha com este centro estamos tratando dos bloqueios oculares e das situações traumáticas envolvidas.

- O centro da Coroa é o canal de comunicação com o cosmo. Relaciona-se com uma abertura para algo maior do que o ser, aonde se dá a integração de todas as nossas qualidades.

As Correntes da Vida e os Campos da Vida são as dimensões do processo formativo do indivíduo. Mas este processo não acontece isoladamente, está envolvido e depende das interações com outras pessoas, seres vivos, o mundo e o universo. Depende da história destas interações ao longo do tempo, do meio familiar e social. O desenvolvimento da semente depende da terra onde é semeada e de toda a ecologia que a envolve.

O processo formativo deve ser potencializado por condições apropriadas sem as quais a auto-organização não acontece. São os campos organizacionais onde este processo formativo se desdobra ao longo da vida do indivíduo. Por exemplo, para ter um desenvolvimento saudável, a criança precisa da presença dos pais com os quais mantenha um contato constante capaz de gerar o organizador biológico necessário ao desenvolvimento. Os olhares, atitudes e palavras amorosas, compreensivas e incentivadoras dos pais vão fortalecer e estimular o processo formativo da criança. Na psicoterapia, a presença, os toques, o contato, a voz e o cuidado do psicoterapeuta formam um campo organizacional no qual se desdobra o processo formativo do cliente.

Estes campos organizacionais são projetados através de 4 outras Dimensões da Vida: Linhas da Vida, Histórias da Vida, Recursos da Vida e Ondas da Vida.

3. Linhas da Vida

O indivíduo está imerso numa rede de relacionamentos com outros indivíduos e com o mundo, com a sua família e seus antepassados, com o seu trabalho, relações sociais e como parte de uma coletividade humana maior e histórica. Esta rede de relacionamentos é o que chamamos de Linhas da Vida. Muitas vezes o foco dos conflitos do cliente está nas suas relações familiares seja como parceiro numa relação amorosa, como pai ou como filho e outras vezes o foco pode estar em alguma situação de seus antepassados de que ele tem pouca ou nenhuma consciência. O trabalho com o sistema familiar (linhas da família) é uma rica oportunidade para entendermos e ajudarmos a curar os clientes de seus emaranhados familiares.

No processo terapêutico, as linhas da vida fazem parte das relações de transferência e contra-transferência que devem estar sempre presentes na mente do psicoterapeuta durante o trabalho clínico.

4. Histórias da Vida

Nosso corpo e nossa vida se desenvolve ao longo do tempo, desde a vida pré natal até a morte. Temos

uma história e uma memória de vida. Nossos sonhos, fantasias, desejos, saudades e planos estão sempre criando a nossa história. Os mitos, que são expressões de arquétipos, contam, numa forma universal, como muitas destas histórias se desenvolvem. Em Biossíntese nós não lidamos somente com uma mistura de eventos e experiências, mas com a linha do tempo do passado para o futuro, que está aberto para ser criado. Em Biossíntese, no trabalho com regressão a experiência prévia sempre tem que ser equilibrada com a ênfase no presente. Estas histórias que nos contamos de onde viemos e para onde vamos, nossos sonhos, nossas visões do passado e do futuro chamamos de Histórias da Vida.

5. Recursos da Vida

São os recursos que temos e vamos adquirindo ao longo de nossa vida e que vão nos permitir ampliar o nosso potencial evolutivo, curarmos de uma doença, de uma situação problemática ou traumática. É a nossa capacidade regeneradora física e mental que mesmo nas situações de encorajamento, desintegração física ou mental, sempre existe. Esta capacidade regeneradora faz parte de nossa essência. Estes recursos não são somente nosso estado de saúde física, são também memórias de experiências e imagens, crenças, valores, expectativas e esperanças, relacionamentos, situação profissional e material (financeira e propriedades), arte, nosso meio ambiente, amigos, família, trabalho etc. Uma lembrança de uma avó carinhosa e protetora, um rio da infância, uma árvore ou a visão de uma flor, por exemplo, podem ser importantes fontes regeneradoras para a cura e a saúde.

Em Biossíntese, consideramos que estes recursos não são somente criados mas muitos são também herdados. O ser humano tem acesso a inúmeras e diferentes qualidades expressivas de sua humanidade: estas qualidades foram desativadas ou desestimuladas, mas é da própria natureza humana que estas qualidades sejam reativadas e incorporadas em nossas vidas.

6. Ondas da Vida

Este conceito está relacionado com o potencial evolutivo humano em termos físico, mental e espiritual e define um espectro que vai desde um baixo estado de integração até um estado mais alto de integração do ser. Não é um conceito temporal, mas está relacionado com nosso estado de maturidade. O potencial físico cresce desde o nascimento e podemos ver isto, por exemplo, nas diferentes etapas do crescimento do bebê: rasteja, engatinha e fica de pé; depois segue a adolescência, a maturidade, e a velhice onde o potencial físico decresce e o potencial mental e espiritual pode estar muito desenvolvido. Durante a vida as doenças podem retardar ou prejudicar este potencial, mas pode também ampliá-lo quando o corpo e a mente aprendem. As situações traumáticas podem também prejudicar este potencial que ainda pode oscilar negativamente quando temos reveses e situações problemáticas.

O potencial evolutivo tem as suas etapas demarcadas e celebradas em rituais de passagem em muitas sociedades: na adolescência, cerimônias de casamen-

to, bodas, formaturas, e nos enterros. Este potencial relaciona-se com o processo de individuação (Jung) e realização até o estado de iluminação conforme descrevem os budistas. Através do trabalho psicoterapêutico podemos ampliar o nosso potencial evolutivo.

O cliente quando chega à terapia apresenta problemas em uma ou mais Dimensões da Vida aonde o desequilíbrio numa dimensão pode afetar orgânicamente as outras. O trabalho psicoterapêutico em Biossíntese ajuda a pessoa a ganhar mais integração através da comunicação interna e da transferência de informação que reorganiza o fluxo de energia e o corpo, criando uma base para resolver seus problemas, tensões e bloqueios, enriquecendo e ampliando o seu potencial evolutivo.

Olhando para estas Dimensões da Biossíntese, vemos um caminho inspirador para cuidar do nosso autodesenvolvimento, ser cuidado, cuidar do outro e do planeta. Um caminho que "pode nos ajudar a trazer nossa luz na Terra, a experimentar a luz da Terra, a espiritualidade do corpo e a encarnação do espírito. Então, a nossa passagem pelo vale de criação da alma se dará com os pés no chão. O Soma que desenvolvemos ao longo do caminho lembrar-se-á da fonte de si mesmo, e as ações no mundo serão moldadas cada vez mais pelo coração" (em David Boadella, [3]).

Bibliografia

- [1] David Boadella, *Correntes da Vida*, Ed. Summus.
- [2] David Boadella, *Psicoterapia Somática: suas raízes e tradições*, Energia e Caráter 1, Ed. Summus.
- [3] David Boadella, *Soma, Self e Fonte*, Energia e Caráter 1, Ed. Summus.
- [4] David Boadella, *Encarnação: a vida no útero*, Energia e Caráter 2, Ed. Summus.
- [5] David Boadella, *Inspiração e corporificação: níveis de qualidade da Expressão em Psicoterapia Corporal*, Energia e Caráter 2, Ed. Summus.
- [6] David Boadella, *Morfologia Dinâmica*, Energia e Caráter 2, Ed. Summus.
- [7] David Boadella, *The Tree of Man and Fundamental Dimensions of Biosynthesis*, Energy&Character Vol 29, nº1, June 1998.
- [8] David Boadella, *Common Ground and Different Approaches in Psychotherapy*, Edited by Esther Frankel, Escola de Biossíntese do Rio de Janeiro, 1998.
- [9] David Boadella, *Ten Aspects of Biospirituality*, Energy&Character Vol 26, nº 1, April 1995.
- [10] Esther Frankel, *Afetos da Vida Uterina*, em Energia e Cura, Ed. Vozes, 1990.
- [11] Esther Frankel, *Como abordamos os sonhos em Biossíntese*, O Aprediz, Abril, 1998 (em www.biossintese.psc.br).
- [12] Esther Frankel, *Transomatic Experience in Therapy*, em *Body Psychotherapy or The Art of Contact*, Ed. Bernard Maul and EABP, Berlim, 1992.
- [13] Esther Frankel e Milton Corrêa, *A Cognitive approach to Bodypsychotherapy*, Energy&Character, Vol 30/1, 1999 (em www.biossintese.psc.br).
- [14] Esther Frankel e Milton Corrêa, *Campos de Intencionalidade: Integrando a Sistemática Familiar com a Biossíntese*, II International Congress of Biosynthesis, 2000 (em www.biossintese.psc.br).
- [15] Leonardo Boff, *Saber Cuidar*, Ed. Vozes.